

ALTERAÇÕES NO PROCESSAMENTO SENSORIAL DE RESPIRADORES ORAIS

Richelle Nogueira Alves Costa, Ana Carollyne Dantas de Lima, Sara Loureiro de Souza Ferreira, Daniele Andrade da Cunha, **Hilton Justino da Silva**

Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Recife – PE.
richellenogueira@hotmail.com



Introdução

A respiração oral ocorre quando há alteração no padrão respiratório nasal fisiológico. Dentre os prejuízos ocasionados por esse tipo de respiração, estão as alterações sensoriais de paladar, olfato e audição. Nesse contexto, torna-se necessário avaliar uma função neurológica responsável por organizar e modular as informações recebidas pelos sentidos o processamento sensorial.

Objetivo

Investigar alterações sensoriais e caracterizar o processamento sensorial crianças respiradoras orais.

Método

Foram avaliadas 33 crianças respiradoras orais com idades entre 7 e 12 anos através do Protocolo de Sinais e Sintomas da Respiração Oral (PISSRO) e do Perfil Sensorial 2. Foram excluídos os participantes que apresentaram distúrbios neurológicos, síndromes genéticas, malformações orofaciais e fazem uso de aparelho ortodôntico.

Referências

1. IMBAUD, T. et.al. Respiração bucal em pacientes com rinite alérgica: fatores associados e complicações. *Revista Brasileira de Alergia e Imunopatologia*, v. 29, n. 4, p. 183-7. 2006.
2. THOMAZ E.B, CANGUSSU M.C, ASSIS A.M. Maternal breastfeeding, parafunctional oral habits and malocclusion in adolescents: a multivariate analysis. *International Journal of Pediatric Otorhinolaryngology*, v. 76, p. 500-6. 2012.
3. PEDIATRIC THERAPY NETWORK. *Sensory Integration and the child*. Understanding hidden sensory challenges. By A. Jean Ayres, revised and updated. 2ª ed. California: Western Psychological Services, 2005, 211 p.

Resultados

Categorias	Frequência f (n=33)	Percentual % (n=33)
Gênero		
M	17	51,5
F	16	48,5
Idade		
7	9	27,3
8	9	27,3
9	8	24,2
10	3	9,1
11	3	9,1
12	1	3

Tabela 1 - Distribuição das Frequências de Idade e Gênero

Categorias	Frequência f (n=33)	Percentual % (n=33)
Sensorial		
Com Alteração	32	97
Sem Alteração	1	3
Tipo de Alteração		
Exploração	9	27,3
Esquiva	12	36,4
Sensibilidade	19	57,6
Observação	13	39,4
Auditivo	16	48,5
Visual	10	30,3
Tato	9	27,3
Movimento	15	45,4
Posição do Corpo	12	36,4
Oral	17	51,5
Conduta	10	30,3
Socioemocional	13	39,4
Atenção	13	39,4

Tabela 2 - Frequência das Alterações Sensoriais nos Respiradores Oraís

Conclusão

De acordo com os resultados apresentados, crianças com respiração oral apresentam mudanças comportamentais que sugerem alterações no processamento sensorial.